

## **Smed incentiva o Ensino Técnico**

Veículo: Correio do Povo

Data: 13/2/2011

Na investida que o governo federal pretende realizar em Educação Profissionalizante, algumas ações já estão prontas para serem discutidas no Congresso. Para garantir recursos suficientes para ampliar em 1 milhão o número de novas vagas, serão necessários não só investimentos públicos, mas uma parceria mais forte com o chamado Sistema S.

A secretária municipal de Educação de Porto Alegre, Cleci Jurach, revela que o município tem procurado incentivar a formação de novos profissionais em duas escolas Técnicas que pertencem à rede municipal, embora a determinação legal só exija o atendimento aos ensinos Infantil e Fundamental. "Temos um curso Normal, para que possamos garantir uma melhor formação pedagógica para nossos educadores comunitários e populares, que trabalham nas creches conveniadas em bairros da Capital", explica.

Cleci também ressalta que, em outra escola Técnica, são oferecidos cursos nas áreas de Contabilidade e Informática. Ela lembra que essas são áreas em que a demanda por novos profissionais é cada vez maior, e que podem gerar emprego e renda para aqueles alunos que completam o Ensino Médio e que, segundo dados da Smed, em sua maior parte acabam não seguindo para o Ensino Superior. "Estamos procurando implementar um curso de desenvolvedores de software, que é um segmento em contínua expansão, e que, antes, não era oficializado e nem fazia parte de uma política pública de formação profissional", enfatiza Cleci.

A secretária informa também que está em discussão com o Instituto Federal do RS (IFRS) a realização de uma parceria, para atender adolescentes de escolas públicas municipais, principalmente da zona Sul, com cursos Profissionalizantes ofertados pela Escola Técnica da Restinga.